

A escrita criativa não é só utilizada no meio literário, muitos negócios vem adotando essa modalidade de escrita ao longo dos últimos tempos para conquistar um público segmentado e criar engajamento o suficiente para os converter em vendas.

Então, você já deve ter reparado que a maioria dos conteúdos na internet mostram que **a escrita criativa não é exclusiva para contos, romances e poesias.**

No entanto, não é qualquer pessoa que consegue desenvolver as habilidades de escrita necessárias para atrair, reter e fidelizar leitores e possíveis clientes através das técnicas de escrita criativa. Por isso, neste artigo lhe darei diversas dicas para que seja capaz de melhorar sua escrita e captar a atenção das pessoas.

Hoje você irá aprender:

- A escrita criativa não é só para literatura;
- Todo escritor deve ser um leitor;
- A inspiração é sua pior inimiga;
- Bloqueio criativo não paga boletos
- Tenha quantos rascunhos for preciso;
- A curiosidade fará você escrever melhor;
- Empatia é a chave para engajar leitores;
- Trabalhe para engajar os leitores;

A escrita criativa não é só para literatura

Faça um exercício básico: pegue um artigo científico da área que te interessa e o compare com um artigo retirado de um blog ou redação publicitária que explique sobre um determinado assunto. Agora, analise como foi realizada a construção das frases, como o texto dialoga com o leitor, como são transmitidas as informações e se o texto deixa o leitor interessado.

Em primeiro lugar, repare que o propósito de cada texto é diferente. O artigo científico precisa ser técnico e colocar as informações de maneira clara, com o uso da linguagem daquela área específica. Já o texto do blog tem que dialogar com seu público-alvo, falar de maneira simples mas com informações relevantes, **surpreendendo o leitor a cada parágrafo de modo que o conduza até ao fim da leitura.**

Assim, perceba que a diferença entre escrita tradicional e escrita criativa é a de que a primeira tem o objetivo de passar uma informação, e a outra não depende disso, mas sim da criatividade.

Se você reparar, já dei diversas dicas para contribuir na melhoria de sua escrita, como falo neste artigo [aqui](#). Por isso, cada texto aqui desenvolvido pode ser analisado sob a perspectiva da escrita criativa, uma vez que minha intenção é te passar uma informação relevante de uma maneira fácil e criativa.

Todo escritor deve ser um leitor

É impossível escrever bem e não ser um leitor assíduo. Mas não estou falando apenas da leitura de textos em sua área. Isso pode viciar sua linguagem e fazer com que fique cada vez menos criativo.

Para de fato trabalhar a escrita criativa, **você precisa ler de tudo um pouco.** Textos técnicos para embasamento e também textos de ficção e não ficção, que aguce seus sentidos e o faça criar relações entre os assuntos para, depois, na hora de escrever seu próprio texto, você seja capaz de surpreender seu leitor.

Dicas de produtores de conteúdo

Há muitos livros sobre escrita criativa que pode adicionar a sua lista de leituras. Esses livros não existem para te engessar e fazer com que fique bitolado nas

técnicas. Pelo contrário, eles são interessantes para que conheça os que já tem bons resultados e assim poder quebrar as regras.

Na [Amazon](#), por exemplo, tem alguns ótimos livros sobre escrita criativa, que você pode adquirir para se especializar melhor no assunto, tais como:

- [Escrever ficção: um manual de criação literária, de Luiz Antonio de Assis Brasil](#)
- [Sobre a escrita: a arte em memórias, de Stephen King](#)
- [Guia do escritor de ficção: especial exercícios de escrita, de Bruno Crispim](#)

Ficou interessado? Então corra lá no seu aplicativo [Kindle](#) e acesse todos os conteúdos e fique por dentro das técnicas de escrita criativa.

Se você ainda não tem um Kindle para poder ler todos os seus livros e se beneficiar com todas as vantagens que ele possui. Aqui vai uma sugestão de onde comprar...

[colocar o código html]

Se preferir, também há diversos canais no [Youtube](#) para te ajudar a pensar melhor sobre escrita criativa. Um canal que gosto muito é o [Pintura das Palavras](#), da Vanessa Passos, que traz entrevistas com autores que comentam sobre seu processo criativo e também muitas dicas de como criar o melhor texto.

Outra digital influencer do universo dos livros que aborda o tema da escrita criativa é a escritora [Pam Gonçalves](#), que mostra na prática como se inspirar (e transpirar) e escrever. Siga esses canais que tenho certeza que irão te ajudar.

A inspiração é sua pior inimiga

Você deve ter estranhado esse título e está se perguntando como uma coisa tão boa quanto a inspiração pode ser ao mesmo tempo uma inimiga de sua escrita?

Calma que eu explico. Essa palavra famosa e que muita gente utiliza é uma das muitas fontes de procrastinação. Sabe aquele momento que você não faz as tarefas porque falta... inspiração? É aí que suas tarefas se acumulam, você acaba se culpando por isso (principalmente se tiver ansiedade ou depressão) e sua vida começa a virar uma bola de neve.

Em todo caso, saiba que os escritores não são fontes inesgotáveis de inspiração, embora quando a têm o trabalho fica muito mais leve. Os escritores transpiram. Criam mesmo quando não estão se sentindo inspirados. Criam porque precisam. Bons escritores e aqueles que tem seu ganha pão na escrita sabem que depender de inspiração é dar um tiro no próprio pé.

Então, se realmente desejar melhorar sua escrita, para deixá-la criativa e [atrair mais leitores](#), esqueça a tal da inspiração. Faça seu trabalho, custe o que custar.

Bloqueio criativo não paga boletos

Se já escreve há um tempo, deve ter passado pelo momento mais temido pelos escritores, que é o famoso [bloqueio criativo](#). Nessa fase, além de não se ter inspiração, você ainda se sente paralisado e não escreve uma linha sequer. Ou se escreve, logo apaga.

Se você faz isso, provavelmente não paga seus próprios boletos com o trabalho através da escrita criativa. Muitos de nós não possuímos essa escolha, e temos que transpirar muito para sair um bom texto, mesmo nesses momentos mais difíceis.

Para desbloquear sua criatividade, escreva todos os dias!

Todos os dias? Sim, isso mesmo. Precisa ser um hábito! Quanto mais você escreve, melhor fica. Escreva qualquer coisa, sobre qualquer assunto. Você sempre pode apagar depois, porém, o simples exercício já te deixa propenso a continuar escrevendo e a ver assuntos onde antes parecia não existir.

A cidade, os boletos, os cafés da manhã, o trânsito, seu cachorro, seus amigos... Escreva sobre tudo. Escreva sobre o que você vê. Sobre o que você sente. Sobre

uma notícia que viu no jornal. Eu, por exemplo, busco sempre inspiração na própria cidade em que moro. Faça esse exercício que te garanto que em pouco tempo não dependerá de inspiração nenhuma para continuar escrevendo.

Tenha quantos rascunhos for preciso

No primeiro momento, não se preocupe em escrever algo inovador ou surpreendente. Se está com bloqueio criativo, sem inspiração, e ainda tentando tornar a escrita um hábito, não pode exigir que seu primeiro texto já seja o definitivo, aquele que irá deixar seus leitores boquiabertos.

Não é assim que funciona. Geralmente **o primeiro texto é um rascunho**. Não tenha receio de ter diversos de um mesmo tema. Se sua intenção é melhorar a escrita, isso faz parte do processo.

Dica importante: seja modesto! Ninguém merece um escritor que acha que é o melhor do mundo e que seus textos são e sempre serão perfeitos. Não seja essa pessoa.

A curiosidade fará você escrever melhor

Todo texto precisa de uma pesquisa, mesmo os literários. Seja uma pesquisa em campo, em que só precise visitar algum local específico, seja uma pesquisa na internet para embasar seu texto, ou mesmo uma pesquisa em suas próprias vivências, o que podemos chamar de lembranças das experiências pessoais.

O que quero dizer com isso é que nossos textos têm sempre uma referência. Quando não sabemos como funciona aquilo que queremos comentar, precisamos pesquisar inicialmente para poder falar com clareza. Então, ser curioso e procurar entender o mundo ajuda você a ter mais bagagem para surpreender seu leitor.

Dica importante: pesquise fora de sua zona de conforto! Nem sempre o texto que você precisa escrever está dentro da sua bolha de interesses ou mesmo de sua bolha social.

Empatia é a chave para engajar leitores

Seu objetivo com a escrita criativa é deixar o leitor viciado em suas palavras.

Provavelmente, em algum momento da sua vida, já deve ter pego um livro e não largou até ler a última frase. Aposto que ficou pensando como é que o autor conseguiu essa proeza, de te manter preso por tanto tempo.

Neste momento, você já sabe a resposta, que é bem simples: o autor usou a **escrita criativa**. O mesmo serve para posts em blogs sobre qualquer assunto, exceto os técnicos e aqueles que querem apenas repassar uma informação.

Todos esses textos criativos que prendem o leitor tem uma característica em comum, não importa o tema. Quem escreve precisa pensar em quem irá ler, e se colocar no lugar do outro. Essa é uma tarefa difícil, mas os resultados são excelentes.

Dica valiosa: lembre-se que seu leitor é uma pessoa com anseios e dores que você tem que ajudar. Se coloque no lugar dele e escreva o que ele precisa ler.

Trabalhe para engajar os leitores

Agora que já tem mais propriedade sobre a escrita criativa e possui informações o suficiente para começar a empregar essa modalidade de escrita nos seus textos daqui pra frente, tenho certeza que seus leitores irão ficar encantados com suas produções.

Porém, se apesar disso tudo você ainda tiver alguma dúvida, [entre em contato](#) comigo que irei te auxiliar melhor sobre esse assunto e sobre outras modalidades de escrita persuasiva para que seja possível atrair mais leitores para conhecerem o seu trabalho.

Agora é sua vez de encantar

Aproveita esses aprendizados que transformarão o modo como você encara a escrita e compartilhe com seus amigos para que eles tenham acesso a este artigo sobre escrita criativa.